

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCViva

Nº 1079 - 03/9/2018

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

PONTO BIOMÉTRICO, MUDANÇA NOS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE...

PROFESSORES DIZEM NÃO ÀS AMEAÇAS CONTRA A PUC-SP

A democracia da PUC - ou melhor, a própria existência da nossa universidade, tal como a conhecemos hoje - está ameaçada, por medidas recentemente adotadas pela Fundasp: a adoção do ponto biométrico como método de registrar a presença do professor em sala de aula, e o encaminhamento, de uma proposta de estatuto para a universidade, pelo Conselho Superior da Fundação. Essa foi a principal conclusão dos participantes da assembleia convocada pela APROPUC-SP, realizada na quinta-feira, dia 30, no Pátio da Cruz, com a participação de estudante e funcionários.

A implantação do ponto biométrico, tal como determinada pela Fundasp, privilegia o controle burocrático-administrativo da presença do professor em sala de aula, desprezando o conjunto das atividades acadêmico-pedagógicas que conferem a identidade da PUC-SP como espaço democrático de interlocução, produção de conhecimento e resistência ao autoritaris-



A assembleia no Pátio da Cruz

STHEFANE MATOS

mo. O ponto biométrico simplesmente equipara a PUC-SP às instituições de ensino que têm no lucro a sua principal forma de existência.

Uma clara demonstração disso consiste no fato de que, nas últimas semanas, o Departamento de Recursos Humanos atribuiu-se o direito de se dirigir diretamente aos professores, para cobrar suas atividades de produção, o que é um procedimento inédito na PUC-SP. Historicamente, em nossa univer-

continua na próxima página

MUDANÇAS ESTATUTÁRIAS AMEAÇAM A EXISTÊNCIA DA PUC-SP

Fim das eleições para reitor; fim dos departamentos; aposentadoria compulsória aos 75 anos; fim das eleições para coordenações. Estas são algumas medidas que o Conselho Superior da Fundasp pretende incorporar ao nosso estatuto

Veja matéria na página 3

LULA LIVRE!

FORA TEMER! ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!

PREPARAR A GREVE GERAL!

FORA A INTERVENÇÃO NO RIO DE JANEIRO

FUNCIONÁRIO

Fortaleça sua entidade!

**Associe-se
à AFAPUC**

continuação da página anterior

sidade, compete às unidades acadêmicas, principalmente aos departamentos, fazer o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em qualquer universidade séria, o controle e a avaliação da presença do professor e pesquisador deve se dar a partir da natureza das atividades de cada área, curso, faculdade.

Essa posição foi levada pela APROPUC à Fundasp, durante uma reunião convocada pela própria fundação mantenedora, realizada na quarta-feira, dia 29, com a participação de representantes do Departamento de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais e Reitoria (veja resumo da reunião na página 3). Nesta semana, deverão acontecer mais duas reuniões com a Fundasp para se encontrar uma solução para o problema, mas os professores decidiram em sua assembleia manter a decisão de marcar a presença através do ponto biométrico somente na entrada do período letivo.

Os professores lembraram na assembleia que a instauração do ponto biométrico constitui-se somente na ponta do iceberg: mais tarde deverão vir as catracas e outras formas de "vigiar e punir".

A assembleia deliberou pela formação de uma comissão com vários professores para esclarecer os demais docentes, junto às máquinas de registro de presença, sobre as deliberações da assembleia.

Também se enfatizou que os docentes não aceitarão nenhum desconto que tenha como base a não marcação do ponto de acordo com as normas da Fundasp. (veja acima a íntegra das decisões).

MUDANÇAS ESTATUTÁRIAS

No segundo item de pauta - referente à questão dos novos estatutos - cau-

saram extrema preocupação o espírito e a letra da proposta encaminhada pela Fundasp, que prevê, entre outras medidas o fim das eleições para reitor e cargos de chefia acadêmica, a extinção dos departamentos e a aposentadoria compulsório dos professores que chegam aos 75 anos idade (proposta desumana, cruel, anticonstitucional e avessa ao Estatuto do Idoso).

Ao debater os óbvios ataques à democracia, os professores concluíram que há uma linha de continuidade entre a adoção do ponto biométrico e uma concepção autoritária de funcionamento da PUC-SP.

Trata-se, nos dois casos, de eliminar a autonomia dos professores no seu relacionamento com o estudantado, acabar com a liberdade de cátedra, transformar a nossa PUC-SP no seu oposto: uma instituição caça-níqueis burocratizada, formatada segundo os critérios de produtividade neoliberais (afetados pelo Divisão de Recursos Humanos), avessa ao debate e à liberdade.

As intervenções dos estudantes também se encaminharam para a denúncia do caráter golpista da mudança proposta pela Fundação São Paulo e propunham a união entre professores, estudantes e funcionários como única forma de combater a intervenção que se vislumbra na universidade.

Como medidas urgentes para o enfrentamento dessa ameaça os presentes à assembleia decidiram envidar todos os esforços no sentido da manutenção da autonomia da universidade, divulgar externamente os ataques que estamos sofrendo e marcar uma nova assembleia para a próxima semana novamente no Pátio da Cruz para novos encaminhamentos.

Decisões da assembleia dos professores

Sobre o ponto biométrico

- ✓ Marcar o ponto somente nas entradas de aula;
- ✓ Nenhum desconto de horas para os docentes
- ✓ Estado de mobilização permanente;
- ✓ Formação de Comissão para o esclarecimento dos docentes sobre as decisões da assembleia;
- ✓ Nenhum direito a menos.

Sobre as mudanças estatutárias

- ✓ Reforçar a autonomia dos estudantes, professores e funcionários;
- ✓ Encaminhamento externo de denúncia pública em relação à mudança estatutária;
- ✓ Conferir no ponto de vista jurídico a inconstitucionalidade do ponto e das mudanças do estatuto;
- ✓ Organizar internamente a comunidade para os futuros enfrentamentos;
- ✓ Assembleia unitária na terça-feira 04/8, às 18h, no Pátio da Cruz.

ASSEMBLEIA DE DOCENTES

4^ª
setembro
18hs

PUNTO
BIOMETRICO
MUDANÇA
ESTATUTO
PUC/SP

PÁTIO DA CRUZ APROPUC

Conselho Superior da Fundasp propõe mudanças no estatuto da PUC-SP

A sessão ordinária do Consun de agosto foi marcada pela comunicação da reitora, Profa. Maria Amália Andery, de que o Conselho Superior da Fundasp pretende fazer diversas alterações no Estatuto da universidade para entrarem em vigor ainda este ano.

Segundo Dom Odilo Scherer, as reformas devem ser feitas uma vez que o prazo regimental para estas mudanças está vencido. As mudanças poderão afetar profundamente a estrutura acadêmica e administrativa da universidade desde a escolha de reitores até a eleição de chefes de departamento.

A universidade terá 60 dias para se posicionar sobre as medidas propostas e submetê-las aos órgãos colegiados. A Reitoria por várias vezes salientou que este prazo é bem exíguo e que para isto deverá convocar várias sessões extraordinárias do Consun, chamar audiências públicas para a discussão do novo texto e disponibilizar a proposta dos bispos na Internet assim que ela chegar à universidade. A APROPUC e a AFAPUC serão comunicadas das possíveis alterações, mas a reitora afirmou que a tramitação das alterações deverá seguir pelo Consun.

APOSENTADORIA AOS 75 ANOS

Outro ponto de pauta foi a discussão do projeto de aposentadoria compulsória aos 75 anos. O Prof. Antonio Lacerda, da FEA, e a Profa. Madalena Peixoto, da Educação, relataram as conclusões a que chegou a comissão encarregada de elaborar novas propostas.

Segundo os professores a ideia era apresentar uma proposta alternativa contemplando algo além do que a proposta original ofereceria. A falta de dados suficientes, principalmente financeiros, impediu que se apresentasse a tempo uma proposta alternativa, que deve voltar nas próximas sessões.

A comissão trabalhou sobre três possibilidades: o professor que quiser sair e continuar depois dos 75 anos poderia ser contemplado por um possível Plano de Demissão Voluntária (PDV); em relação ao professor que mesmo com 75 anos queira continuar, a comissão trabalhou em cima da proposta da reitoria; e a terceira possibilidade seria de já preparar a universidade com os professores que já estão com 65 anos ou mais para que quando eles chegarem aos 75 não aconteça o que está acontecendo agora. A prioridade da comissão era para aqueles professores que hoje já estão com 75 anos.

A Profa. Maria Amália salientou que a proposta de aposentadoria já aparece na redação do Novo Estatuto. E então será preciso enfrentar primeiro a questão do estatuto para depois se pensar a regulamentação da aposentadoria. Segundo a Profa. Madalena, a comissão não abre mão de construir uma proposta, e assim o assunto deverá voltar à discussão nos próximos conselhos.

VESTIBULAR DE VERÃO

O Consun também de-

O que pode mudar no Estatuto da PUC-SP

Até o fechamento desta edição o texto com as alterações do estatuto não havia chegado à Reitoria, mas o PUCviva teve acesso ao relato de vários conselhos departamentais onde foram nomeadas possíveis alterações sugeridas pelos bispos à reitoria, entre elas estão:

- ✓ Fim das eleições para reitor. O novo dirigente será nomeado pela Igreja, exigindo-se do candidato profissão de fé à Igreja Católica;

- ✓ O reitor (escolhido pela Igreja) nomeará os coordenadores de programas de pós e cursos de graduação;

- ✓ Os departamentos deverão deixar de existir ou serem substituídos por novas estruturas.

- ✓ Mudam as representações nos órgãos colegiados;
 - Extingue-se a Pró-reitoria de Gestão e Planejamento;

- ✓ A aposentadoria compulsória aos 75 anos passa a fazer parte do Novo Estatuto;

- ✓ A Educ passa para o controle da Fundasp.

liberou sobre o quadro de vagas relativo ao próximo vestibular para ingresso de estudantes em 2019. O quadro de vagas aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe) previa um total de 2915 vagas, diferentemente das vagas pleiteadas pelas faculdades que atingiram o número de 2970.

As principais controvérsias estavam na faculdade de Ciências Sociais, que pleiteava duas turmas de 40 alunos (matutino e noturno) para o curso de Ciências Sociais, e na Faculdade de Educação onde pleiteava-se igualmente 40 vagas para o turno noturno de Pedagogia.

O plenário ouvia as justificativas de cada unidade, Ciências Sociais está com muitas esperanças de que a nova reforma do curso de Ciências Sociais traga bons resultados e da mesma forma Educação afirmando que era fundamental se insistir mais uma vez com o turno noturno de Pedagogia. Dessa maneira foram aprovadas mais 80 vagas no

total já aprovado pelo Cepe. O curso de Fonoaudiologia também está passando por reformas e deverá ter uma definição do seu número de vagas até o próximo Consun. As decisões dos conselheiros deveriam passar ainda pela votação no Conselho de Administração (Consad).

O funcionário Rivaldo Carlos de Oliveira lembrou que este ano não estão mais sendo oferecidas vagas no campus Santana e, com a conclusão das turmas em andamento, o campus não mais será utilizado pela PUC-SP. Dessa maneira, segundo o funcionário, será preciso que em breve a Reitoria encontre uma solução digna e humana para os funcionários que lá trabalham. A reitora concordou com a colocação do conselheiro.

Nesta semana provavelmente deverá ser convocado um Consun extraordinário para discutir as alterações estatutárias propostas pelo Conselho Superior da Fundasp.

Professores e Fundasp discutem ponto biométrico

Na quarta-feira, 29/8, aconteceu uma reunião entre a Fundasp e professores tentando vislumbrar uma solução para o registro da frequência docente. Estiveram presentes a diretoria da APROPUC, departamento de Jornalismo, Faculdade de Ciências Sociais, Reitoria, além de representantes da DRH e da DTI.

Os professores mantiveram o discurso de que a PUC-SP não deve e não pode ser administrada como outras universidades, porque ela ocupa um lugar singular no Brasil, com características próprias. A iniciativa de implantação do ponto biométrico vai contra toda uma estrutura acadêmico-pedagógica, desconsiderando práticas docentes consagradas em nosso contrato de trabalho, que se constitui em uma referência para as outras universidades brasileiras.

Os presentes levantaram a possibilidade de se "customizar" o sistema de controle de presença, adaptando os relógios de ponto ao nosso modelo de funcionamento docente. Para isso foi constituído um grupo de trabalho, integrado pelos presentes na reunião, e mais dois representantes da Reitoria (Graduação e Pós-graduação) para chegar-se a uma proposta concreta de controle de presença, já na semana que vem.

Quanto aos salários de agosto a expectativa é que eles sejam pagos integralmente em setembro sem qualquer tipo de desconto motivado pelo movimento docente. Quanto a esta questão o secretário-executivo da Fundasp, Pe. Rodolpho Perazzolo, não fechou questão, afirmando que "não tenho nenhum problema com essa questão, mas acho que isso ainda terá que ser formalizado".

Os professores também comunicaram ao secretário-executivo que o movimento iniciado pelos docentes deverá continuar até que se encontre uma solução para o problema.

AFAPUC apresenta seu balanço anual

Abaixo reproduzimos o balanço da AFAPUC referente ao ano de 2017

ATIVO

Circulante	
<i>Disponível</i>	
Caixa e Bancos	10.885,42
Verbas e Repasses	153.096,77
Total das Disponibilidades	163.982,19
Ativo Não Circulante	
Outros Créditos	68.660,86
Imobilizado	11.393,80
Total Ativo Não Circulante	80.054,66
Total do Ativo	244.036,85

PASSIVO

Circulante	
Fornecedores	147.066,10
Encargos Trabalhistas	4.731,56
Obrigações Tributárias	348,38
Total do Passivo Circulante	152.146,04
Patrimônio Social	82.186,69
Superávit do Exercício	9.704,12
Total do Passivo	244.036,85

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2017

Receitas	
Contribuição de Associados	249.705,90
Repasso de Promoções	41.278,46
Receita Financeira	3.447,07
Total das Receitas	294.431,43
Despesas	
Tributárias	1.579,98
Administrativas	281.767,14
Financeiras	1.380,19
Total das Despesas	-284.727,31
Superávit do Período	9.704,12

Fiscal Assessoria Contabil - Epp
EDISON RODRIGUES SEGETI
CRC: 074918/O-1

NALCIR ANTONIO FERREIRA JUNIOR
PRESIDENTE
CPF: 105.023.938-58

EDMILSON BRANDAO SOUZA
1º TESOUREIRO
CPF: 146.793.468-25

MOVIMENTOS SOCIAIS

Propaganda política escancara farsa eleitoral

Começou o período de propaganda eleitoral através dos meios de comunicação e as falas dos candidatos, em sua maioria, revelam unicamente as suas preocupações eleitorais, escamoteando o clima de golpe que vivemos desde 2016.

Fala-se em propostas para o próximo quadriênio sem se lembrar que o povo brasileiro, graças a um golpe perpetrado pela direita com o auxílio luxuoso do Judiciário e da mídia, hoje está excluído de escolher livremente os seus candidatos. A prisão arbitrária de Lula e sua condenação exatamente no período eleitoral abre um flanco enorme para que candidatos alinhados com o golpe se elejam.

A rede Globo mais uma vez mostra seu caráter golpista: além de não convidar para os debates nenhum candidato vinculado à candidatura Lula, as

entrevistas acabam preservando os candidatos do chamado "Centrão", como Alckimin, de perguntas que exporiam todas as falcatruas que perpassaram seus governos. Para o ex-governador de São Paulo a emissora deixou de fora dos questionamentos sobre a sua participação no escandaloso episódio da merenda escolar, ou a sua confessa ligação com o governo golpista de Temer.

Poucas vezes na história recente do Brasil se viveu um episódio tão polêmico, quando um candidato impedido de se candidatar por um golpe de seus adversários, se encontra à frente de todos os outros concorrentes. Por outro lado deve-se notar que a revolta da população é considerável, uma vez que a pouco mais de um mês do primeiro turno a previsão de votos nulos e brancos é maior do que a votação de qualquer candidato.

Grito dos Excluídos debate desigualdade

No próximo dia 7/9 as comunidades eclesiais de base, juntamente com uma série de entidades e movimentos sociais, promovem em todo o país o 24º Grito dos Excluídos. O tema deste ano será a "Desigualdade Social e Violência - Basta de Privilégios".

O Grito dos Excluídos é um espaço de resistência dos movimentos sociais que anualmente se manifestam contra a exploração social e a situação de privilégio das classes dominantes. Para os organiza-

dores do movimento, o 7/9 deve ser comemorado não como uma data de Independência do Brasil, mas deve ser lembrado pela interferência das grandes potências mundiais que até hoje perdura no país. As periferias das cidades, onde o Grito dos Excluídos tem sua maior força, mostram nesta data a sua resistência contra exploração e a desigualdade.

Em várias capitais brasileiras o "grito" deverá ter programação própria que será divulgada nos próximos dias.

Estudantes protestam nas ruas de São Paulo

Na quinta-feira, 30/8, estudantes do Ensino Médio de São Paulo realizaram uma grande manifestação na Avenida Paulista para protestar mais uma vez contra as reformas impostas ao ensino médio e fundamental. "Os estudantes de São Paulo já tomaram a decisão. Agora é Fora

Temer, e mais educação", gritavam alunos que prometiam resistir contra a "deforma" do ensino médio que, segundo eles, precariza a escola pública e trata o ensino como uma mercadoria. Durante a tarde, uma ação direta de inconstitucionalidade, imitada pelo Psol, estava sendo votada em Brasília.

Latam demite mais de mil trabalhadores

A empresa aérea Latam demitiu na semana passada cerca de 1,3 mil funcionários dos aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os serviços atingidos foram os dos setores de rampa e limpeza, de gestão de equipamentos, e de atendimento a clientes com bagagens perdidas ou danificadas.

As demissões da Latam refletem mais uma vez os danos que a Reforma Trabalhista do governo golpista de Michel Temer

causaram aos trabalhadores.

Os trabalhadores que hoje estão sendo demitidos serão substituídos por outros, terceirizados. Como diversas entidades já denunciavam, a reforma trabalhista, em vigor desde fim de 2017, continha brechas jurídicas sobre a lei da terceirização em todas as atividades de uma empresa. E assim tem sido possível a substituição da força direta de trabalho por terceirizados, amparada pela lei em vigor desde o mês de abril de 2017.

Ocupação Esperança comemora cinco anos de existência

A Ocupação Esperança, localizada em Osasco, completou, no último dia 25/8, cinco anos de existência. Trata-se de um dos movimentos de ocupação popular mais significativos do estado de São Paulo, dirigido pelo movimento Luta Popular. "Pode parecer impossível ver hoje as mulheres organizadas, as

crianças com diversas atividades, olhar pra trás e ver que a gente planejou e projetou o desenho do nosso bairro, que a gente foi capaz de fazer isso sem se vender a ninguém, contando apenas com os nossos próprios braços", considerou Irene Maestro, do Movimento Luta Popular, aos presentes na festa da ocupação.

ROLA NA RAMPA

Festival de Cultura agita o campus Monte Alegre

Promovido pela Pró-reitora de Cultura e Relações Comunitárias, o Festival da Cultura apresentou diversas atrações entre 27 e 31/8.

No primeiro dia tivemos apresentações na Prainha do coletivo cultural do Jardim Colombo "Almas Errantes" e de Bia Ferreira. No Tucarena aconteceu a cerimônia de abertura, com a presença da reitora, e o lançamento do livro "A noite da espera", de Milton Hataum. A mesa foi composta pela Profa. Vera Bastazin, Milton Hatoum e Prof. Reginaldo Nasser.

Na ocasião, Hatoum compartilhou suas inspirações e como foi criada a narrativa do livro que levou 10 anos para ser finalizado: "Allan Paul tem a teoria que de conto tem que ter uma finalidade, tem que ter um fim ou um efeito. O romance é mais, pela extensão, traz muitas surpresas. Não é uma ideia, é uma vida, uma fatia de uma vida.

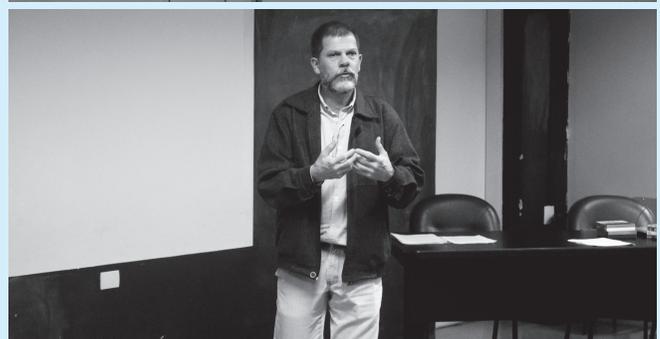
As vezes os escritores escrevem sobre um mundo que passa muito longe da sua experiências e eu, na minha literatura, espero ter passado coisas que tenham a ver, profundamente, com a minha vida ou com algumas questões que eu pensei", disse. Na quarta-feira, 29/8, no auditório 134C, aconteceu o debate "Cinema, política e o olhar subversivo", com a participação do Prof. Dr. Mauro Peron e Johnatan Ferreira.

Retratando o cinema pré e pós 1968, foram feitas análises da influência dos acontecimentos do mundo no cinema. Processo social político do cinema, aproximação do cinema nas questões políticas, propaganda de guerra no cinema, questões feministas nas telas, Cinema Noir (e o protesto da igreja católica), Cinema Novo, Casavetes e Gordan foram alguns dos temas debatidos.

"O cinema se movimenta muito em relação aos contextos históricos. As mo-



STHEFANE MATIOS



Dois momentos do Festival de Cultura: acima a mesa que reuniu a professora Vera Bastazin, Reginaldo Nasser e Milton Hatoum; abaixo o professor Mauro Peron fala sobre Cinema e Política

vimentações de maio de 1968 têm uma anterioridade. Então, as lutas por libertação dos povos, antes explorados, durante a época da colonização europeia, com o fim da segunda guerra mundial, tornaram-se mais acirradas",

contou Peron. E emendou: "a cinematografia vai acompanhando esse período pós Segunda Guerra Mundial e vai se redimensionar nos estados nacionais para propagandear suas formas de pensamentos", concluiu.

Inglês realiza 4º Encontro de Pesquisa em Tradução

Na quinta-feira, 30/8, o Departamento de Inglês da Fafica organizou o 4º Encontro de Pesquisa discente de Tradução. Organizado pelas professoras Glória Sampaio e Leila Darin, o evento, que teve os comentários de Victoria

Weischtordt e Marcia Pedreira, foi uma iniciativa do Grupo de Estudos de Tradução e da Interpretação (ESTI). Os estudantes apresentaram durante todo o dia seus trabalhos sobre o tema em diferentes comunicações.

Site da AFAPUC de cara nova

O site da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP, AFAPUC, passou por uma grande reformulação e agora está com um visual totalmente modificado. Agora é possível visualizar os principais acontecimentos que envolvem semanalmente os funcionários da PUC-SP, encontrar a

relação de convênios que os funcionários associados podem usufruir, além de vários links com eventos que envolvem os funcionários da PUC-SP, como as comemorações dos 40 anos da entidade. Para acessar todos estes novos conteúdos o endereço é <https://www.afapuc.org.br/>

Fundação São Paulo aprova Bolsa Xerox

A reitora, professora Maria Amalia Andery, informou no Consun que a Fundasp concordou com a implantação de uma Bolsa Xerox destinada a alunos carentes. A utilização do benefício ainda deverá ser regulamentada

pela Fundasp, mas em princípio já se sabe que a cota mensal de cada estudante deverá ser de 300 cópias. A Bolsa Xerox é uma reivindicação do movimento estudantil que já vinha sendo discutida há vários meses

Frei Betto lança cartilha na PUC-SP

No dia 4/9, às 19h, no auditório 333, Frei Betto realizará o lançamento da cartilha "Sexo, orientação sexual e ideologia de gênero". Na ocasião, acontecerá uma conversa com o autor sobre o tema, mediado pela Profa. Dra. Fernanda Coelho Liberali. O

evento é organizado pelo Pós em Educação: Formação de Formadores. Para melhor organização do evento pede-se que os interessados realizem a sua inscrição por meio do link: <https://goo.gl/forms/JUacHAUKtVvC-tXwF3>.